

Perguntas e respostas – Zica Vírus

Entrevista coletiva com Rodrigo Said, superintendente de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador da SES-MG

- Esses 11 casos em investigação em Minas Gerais foram notificados desde o início do ano?

Rodrigo Said: Não. Os casos foram notificados a partir do dia 11 de novembro.

- Então são 22 no estado, por enquanto?

Rodrigo Said: Sim, 22. Para ficar claro, a gente tinha onze casos antes do dia 11 de novembro e onze casos após a obrigatoriedade da notificação, totalizando 22 casos. Todos dentro da normalidade esperada para o estado de Minas Gerais.

São 22 casos notificados de microcefalia. Não há nenhuma confirmação do Zica vírus associado à microcefalia até o momento em Minas Gerais. Nenhum dos casos tem confirmação de zica e microcefalia.

- Existe um prazo para essa confirmação?

Rodrigo Said: O protocolo de investigação possui entrevista com a gestante, avaliação de risco dessa gestante e a coleta de material. No caso do soro, ele é enviado para diagnóstico laboratorial. Esse diagnóstico laboratorial não é realizado exclusivamente para Zica vírus. Existe um painel de doenças que estão sendo pesquisadas nesse momento, como toxoplasmose, rubéola, sífilis, dengue e Zica, por exemplo. Os resultados são divulgados a partir da confirmação desse painel diagnóstico. O prazo é variável.

- Existem 22 casos ao todo, em Minas Gerais, 11 a partir da portaria do Ministério da Saúde. Isso está dentro da normalidade do estado, é a média mesmo que acontece em Minas Gerais?

Rodrigo Said: Sim. Até o momento nós não temos identificação de surto de microcefalia em Minas Gerais. Os 22 casos hoje registrados pela notificação ou pelo banco de sistema de nascidos vivos estão dentro da normalidade esperada para o ano, para Minas Gerais.

- Essa campanha é de extrema importância, justamente porque nós não temos esse surto, mas outros estados de nosso país passam por uma situação complicada, né?

Rodrigo Said: Sim. A primeira orientação para todo serviço de saúde é a notificação do caso de microcefalia para adotarmos o protocolo do Ministério da Saúde e iniciar o processo de investigação e, buscando ou não, essa associação com a circulação do Zika vírus.

- Desses 11 casos, algum foi descartado?

Rodrigo Said: Esses 11 casos permanecem em investigação. Até o momento, tivemos um caso descartado no município de Belo Horizonte e onze ainda estão fazendo parte dessa investigação, junto com os municípios.

- Há um temor... As gestantes estão temerosas. Quais as orientações para elas?

Rodrigo Said: Bem, é bom destacar que Minas Gerais não possui identificação da circulação de Zika Vírus. Em relação às gestantes, a primeira orientação é buscar orientação médica, fazer um bom acompanhamento durante o pré-natal e evitar a exposição relacionada aos horários de pico da atividade do vetor. A utilização de repelentes também é recomendada, de acordo com as orientações do médico.

- Precisa ter medo de ficar grávida?

Rodrigo Said: Quero deixar bem claro que neste momento em Minas Gerais nós não temos a circulação do Zika Vírus.

- E em relação a implantação da vigilância nestas outras cidades?

Rodrigo Said: Estamos trabalhando com o protocolo de unidade sentinela e há prioridade de identificar a situação do Zika vírus no estado de Minas Gerais. Nós identificamos seis unidades: uma no município de Uberaba, uma em Teófilo Otoni, uma em Montes Claros, uma em Belo Horizonte, uma em Juiz de Fora e uma em Pouso Alegre. O paciente que apresente manchas vermelhas na pele associadas ao quadro de febre baixa, dor muscular e nas articulações,

é um paciente elegível para o diagnóstico laboratorial e a identificação ou não do Zica Vírus.

- Rodrigo, ontem eu apurei com vocês e havia três casos de microcefalia em investigação, hoje são 11. Houve 7 casos notificados de ontem para hoje?

Rodrigo Said: Não. O que nós vamos acertar também é que essa atualização a partir de agora será semanal. A gente tá coletando os dados uma vez por semana e vamos divulgá-los toda quinta-feira.

- Rodrigo, você falou que 22 casos estão dentro da normalidade para o estado. Só que são onze até o dia 11 de novembro e a mesma quantidade em menos de 30 dias. Mesmo assim você considera que está dentro da normalidade?

Rodrigo Said: Está dentro da normalidade porque até antes do dia 11 de novembro os casos de microcefalia não eram de notificação obrigatória. Então, a partir de agora eu tenho uma equipe mais sensibilizada que vai registrar qualquer evento, e é claro que vai entrar no protocolo de investigação. Algum desses onze casos ainda pode ser descartado.

- E tem um prazo para determinar a investigação sobre a relação do Zica Vírus com microcefalia?

Rodrigo Said: A gente trabalha com diagnóstico da biologia molecular e depende do período em que foi feita essa coleta no paciente, tanto no recém-nascido quanto na mãe. O encaminhamento dessa amostra vai para a FUNED, em Belo Horizonte, e daqui a gente faz também a confirmação do Zica Vírus na Fiocruz, no Rio de Janeiro.

A gente tem uma expectativa de entorno de 5 ou 6 dias para ter todo resultado laboratorial, não só do Zica Vírus, mas de todo painel diferencial que a gente tá trabalhando.

- A partir de hoje?

Rodrigo Said: Não. Essa já é nossa rotina.

- Dos 11 casos em investigação, tem a previsão de quando vai sair o resultado do primeiro deles, por exemplo?

Rodrigo Said: É bom deixar bem claro que algumas dessas situações a gente não faz o diagnóstico somente do Zica Vírus. Depende desse protocolo de investigação. Então esse é um ponto preliminar pra gente determinar qual investigação laboratorial será realizada.

- Rodrigo, a identificação da microcefalia não é, em tese, muito rápida de ser feita de acordo com o exame de ultrassom? Demora muito, pelo que você tá falando, estão sendo investigados os casos de microcefalia?

Rodrigo Said: Os casos que nós estamos investigando são os casos confirmados de microcefalia. O que a gente está em investigação é buscando qual o evento, sendo um processo infeccioso, um processo de uso de substâncias químicas ou um processo genético que pode ter relação com a causa do evento microcefalia.

- Então são 22 casos neste ano em Minas Gerais. Onze já confirmados e onze que estão pegando agora em novembro que vocês vão ver se tem relação com o Zica Vírus?

Rodrigo Said: Justamente.

- E os outros onze, não vai haver essa relação?

Rodrigo Said: Não, porque até então a gente não tinha a circulação do Zica Vírus. A circulação do Zica Vírus no Brasil foi relatada em maior magnitude nos meses de janeiro, fevereiro e março. Pensando no período da gestação, não há necessidade dessa investigação retrospectiva.

- Desses onze casos inferiores, as crianças já nasceram?

Rodrigo Said: Já nasceram.

- Mas é possível depois do nascimento verificar a causa da microcefalia?

Rodrigo Said: Sim. Tem que fazer uma coleta e a investigação.

- Rodrigo, a gente conversou antes de ontem, por telefone, e tinha acabado de sair o resultado de um caso da Fiocruz, que tinham acabado de mandar um laudo para vocês. Parece que era um bebê nascido no Sofia Feldman no dia 23. Esse caso, qual foi o resultado desse laudo?

Rodrigo Said: Ele é descartado. Não tem associação com o Zica Vírus.

- Então por enquanto temos 11 suspeitas e nenhuma confirmação?

Rodrigo Said: Temos onze casos de microcefalia que estão sendo suspeitos para investigação de associação com o Zica Vírus. E nenhum caso confirmado.

- A gente pode considerar dizer neste momento que não tem até agora a circulação do Zica Vírus. Pode ser que amanhã tenha a circulação em Minas.

Rodrigo Said: Até o momento não temos.